



Cesta Básica

Boletim Dezembro - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 1,19%, de R\$206,00 em novembro passou para R\$208,45 em dezembro (Tabela 1). A elevação de 18,85% no preço da banana foi o que mais influenciou no aumento desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (12,80%), carne (5,63%), manteiga (3,35%), café (2,81%), farinha (2,15%) e arroz (1,67%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Dezembro	208,45	1,19	194,75	0,05
Novembro	206,00	12,34	194,66	6,34
Outubro	183,38	-0,05	183,05	-4,19
Setembro	183,48	0,81	191,06	2,14
Agosto	182,01	-4,82	187,05	1,02
Julho	191,23	-2,63	185,17	-2,52
Junho	196,39	4,88	189,96	-1,04
Maio	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,12	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate diminuiu 18,64%, passou de R\$2,95 em novembro para R\$2,40 em dezembro. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes produtos: leite (-4,91%), pão (-4,34%) e açúcar (-0,46%). O preço do óleo de soja manteve-se inalterado.

O aumento no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em dezembro, comparativamente ao mês de novembro. O comprometimento do rendimento líquido que era

aproximadamente 41,08% em novembro, passou para aproximadamente 41,57% em dezembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 545,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 83 horas e 8 minutos em novembro para 84 horas e 9 minutos em dezembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	15,43	16,30	4,50	73,35	29h 37min
Leite (L)	1,63	1,55	6,00	9,30	3h 45min
Feijão (Kg)	2,90	3,27	4,50	14,72	5h 56min
Arroz (Kg)	1,66	1,69	3,60	6,08	2h 28min
Farinha (Kg)	1,86	1,90	3,00	5,70	2h 18min
Tomate (Kg)	2,95	2,40	12,0	28,80	11h 38min
Pão (Kg)	3,46	3,31	6,00	19,86	8h 1min
Cafê (Kg)	10,68	10,96	0,30	3,29	1h 20min
Banana (Dz)	2,97	3,53	7,50	26,48	10h 41min
Açúcar (Kg)	2,17	2,16	3,00	6,48	2h 37min
Óleo (900 mL)	2,96	2,96	1,00	2,96	1h 11min
Manteiga (Kg)	14,74	15,24	0,75	11,43	4h 37min
Total				208,45	84h 9min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de dezembro, atingiria o valor de R\$625,35, equivalente a aproximadamente a 1,15 vezes o salário mínimo bruto de R\$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 6,14%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a banana (30,25%), enquanto o tomate sofreu a maior diminuição (-28,14%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 12,90%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (62,16%), e o arroz a maior redução (-2,41%) (Tabela 3).

A cesta básica de Ilhéus no ano de 2011, de janeiro a dezembro, aumentou 7,20 %. Nesse mesmo período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o café (27,29%) e o tomate maior queda (-6,61%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral**	Variação Anual*** %	Variação no Ano**** %
Carne	4,50	5,63	15,93	6,40	17,35
Leite (L)	6,00	-4,91	4,73	3,33	4,03
Feijão	4,50	12,80	27,23	0,62	15,96
Arroz (Kg)	3,60	1,67	8,19	-2,41	1,81
Farinha	3,00	2,15	15,85	17,28	10,47
Tomate	12,00	-18,64	-28,14	62,16	-6,61
Pão (Kg)	6,00	-4,34	2,16	6,09	-0,30
Café (Kg)	0,30	2,81	2,17	29,53	27,29
Banana	7,50	18,85	30,25	17,27	0,28
Açúcar	3,00	-0,46	1,89	2,86	1,41
Óleo (900)	1,00	-	0,34	3,50	1,37
Manteiga	0,75	3,35	17,23	11,95	12,97
Total		1,19	6,14	12,90	7,20

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Novembro a dezembro de 2011.

**Junho de 2011 a dezembro de 2011.

***Dezembro de 2010 a dezembro de 2011.

****Janeiro a dezembro de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em dezembro manteve-se, praticamente inalterado (aumento de 0,05% em relação a novembro), de R\$194,66 para R\$194,75 (Tabela 1). A elevação no preço do café de 5,06% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Carne (4,01%), farinha (3,53 %) e pão (0,59%) foram os produtos que também apresentaram elevação de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do tomate reduziu 9,29%, passando de R\$2,49 em novembro para R\$2,26 em dezembro. Comportamento de baixa foi observado também no preço do leite (-1,27%), banana (-0,87%),

manteiga (-0,70%), óleo de soja (-0,67%) e açúcar (-0,47%) enquanto os preços do feijão e do arroz mantiveram-se inalterados (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em dezembro implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de novembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,82% em novembro para 38,84% em dezembro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 78 horas e 35 minutos, em novembro, para 78 horas e 37 minutos em dezembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	15,46	16,08	4,50	72,36	29h 13min
Leite (L)	1,57	1,55	6,00	9,30	3h 45min
Feijão (Kg)	2,97	2,97	4,50	13,37	5h 24min
Arroz (Kg)	1,59	1,59	3,60	5,72	2h 19min
Farinha (Kg)	1,70	1,76	3,00	5,28	2h 8min
Tomate (Kg)	2,49	2,26	12,00	27,12	10h 57min
Pão (Kg)	3,41	3,43	6,00	20,58	8h 19min
Cafê (Kg)	10,53	11,07	0,30	3,32	1h 20min
Banana (Dz)	2,29	2,27	7,50	17,03	6h 52min
Açúcar (Kg)	2,13	2,12	3,00	6,36	2h 34min
Óleo (900 mL)	2,97	2,95	1,00	2,95	1h 11min
Manteiga (Kg)	15,25	15,14	0,75	11,36	4h 35min
Total				194,75	78h 37min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de dezembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$584,25 correspondendo aproximadamente 1,07 vezes o salário mínimo bruto de R\$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 2,52%. A banana foi o produto que registrou a maior alta de preço (19,51%), e o tomate a maior queda de preço (-23,13%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 7,47%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (62,59%) e o pão a maior redução (-14,89%) (Tabela 5).

A cesta básica de Itabuna no ano de 2011, de janeiro a dezembro, manteve-se praticamente inalterada (aumento de apenas 0,17%). Nesse mesmo período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o café (32,73%) e o pão maior queda (-15,93%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral**	Variação Anual*** %	Variação no Ano**** %
Carne	4,50	4,01	12,45	7,98	5,93
Leite (L)	6,00	-1,27	1,31	6,16	3,33
Feijão	4,50	-	18,84	0,38	14,67
Arroz (Kg)	3,60	-	1,24	-7,59	-10,17
Farinha	3,00	3,53	-0,56	6,67	6,67
Tomate	12,00	-9,24	-23,13	62,59	-7,00
Pão (Kg)	6,00	0,59	-6,54	-14,89	-15,93
Café (Kg)	0,30	5,06	18,57	33,87	32,73
Banana	7,50	-0,87	19,51	-1,28	-2,99
Açúcar	3,00	-0,47	-0,93	1,44	-3,20
Óleo (900	1,00	-0,67	-2,96	4,98	3,15
Manteiga	0,75	-0,70	9,13	0,44	3,20
Total		0,05	2,52	7,47	0,17

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Novembro a dezembro de 2011.

**Junho de 2011 a dezembro de 2011.

***Dezembro de 2010 a dezembro de 2011.

****Janeiro a dezembro de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

As condições infraestruturais dos países influenciam diretamente no preço dos produtos agrícolas, a exemplo da soja no Brasil, pois parte considerável da produção é perdida no processo de transporte. Caso não houvesse essa perda produtiva a oferta do produto seria maior e os preços tenderiam a patamares menores. Além disso, outros fatores como, condições climáticas, taxa de juros, crises econômicas, reduções de impostos sobre os produtos alimentícios e taxa de câmbio também interferem no comportamento dos preços.

A redução dos estoques do café nos principais países produtores, por causa das condições climáticas - fortes chuvas -, e a elevação do consumo em nível mundial provocaram aumento do preço do produto.

A menor disponibilidade dos animais prontos para abate no mercado doméstico, associada ao comportamento dos representantes de frigoríficos em elevar os preços pagos pela arroba do boi, explicam o aumento do preço da carne bovina em nível de consumidor final.

Por outro lado, as fortes chuvas que contribuíram com a formação das pastagens e o período de safra nas regiões Sudeste e Centro-Oeste influenciaram na redução do preço do leite.

As favoráveis condições climáticas no estado do Espírito Santo, principal exportador do tomate para o sul baiano, contribuíram positivamente com a produção resultando na diminuição do preço do produto no mercado doméstico.

Os altos estoques de açúcar das indústrias brasileiras e a restrita demanda dos compradores pelo produto evidenciam um cenário de elevada disponibilidade do açúcar no mercado interno explicando o comportamento de baixa no preço do produto em nível de consumidor.

Durante o ano de 2011 nas duas cidades analisadas observou-se que o custo da cesta básica para o trabalhador assalariado e sua família, manteve-se acima do salário mínimo, ferindo o que é estabelecido pela Constituição dos Direitos Humanos, pois, o piso salarial deveria suprir não somente as necessidades de alimentação, como também de moradia, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social. Nessas condições, nota-se que ao longo do ano o trabalhador brasileiro não teve garantido o seu poder de compra sendo necessária a adoção de políticas governamentais que atendam às condições mínimas de sobrevivência da população.

No mês de novembro a cidade de Salvador registrou um custo na cesta básica de (R\$205,11) não apresentando variação em relação ao mês anterior. A cidade de Ilhéus apresentou um gasto mensal de (R\$208,45) no mês de dezembro sendo maior que o custo da capital baiana. Em comparação a Itabuna nesse mesmo período, o custo da

cesta de Salvador foi superior em (5,32%). Na análise dos últimos doze meses, de dezembro de 2010 a novembro de 2011 foi registrada variação negativa de (-2,63%) no custo da cesta básica da capital.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-Ba
[http:// nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php](http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php)

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora	Gustavo Joaquim Lisboa
Katiúcia Mavin O. Costa - Estagiária	Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Tainar Silva Dória- Estagiária	